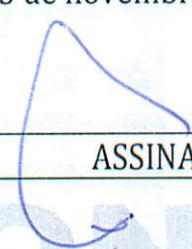
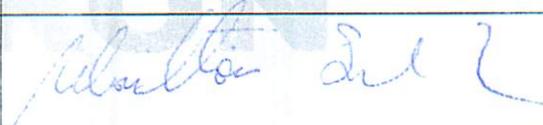
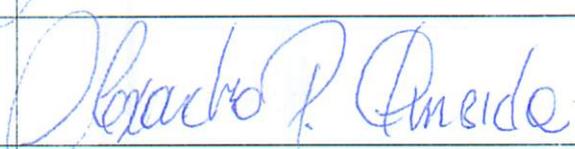
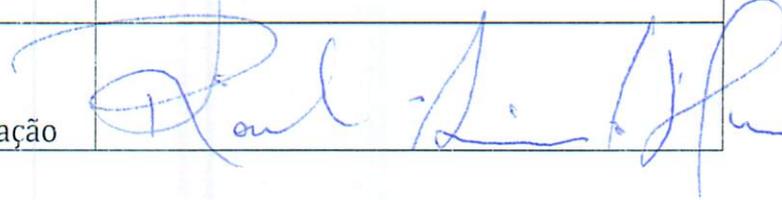




LISTA DE PRESENÇA

11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos (CIPERON) de 2018

Reunião realizada às 11:00 horas do dia 05 de novembro de 2018.

NOMES	ASSINATURA
Roney da Silva Costa Presidente/Comitê Investimentos	
Adailton Silva Lima Membro/Comitê Representante Conselho Administração	
Alexandro Pinheiro de Almeida Membro/Comitê Representante Conselho Fiscal	
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira Membro/Comitê Presidente IPERON	
Raiclin Lima da Silva Membro/Comitê Representante Conselho Administração	


Maria Conceição Mascarenhas
Secretária/Comitê Investimentos



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 011/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2018

Data: 05 de NOVEMBRO de 2018

Horário: 11:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10

Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10

Raiclin Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10.

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: dia 29/10/2018;
2. Resultado da carteira de investimentos mês de SETEMBRO 2018.

Encaminhamentos:

Declarada aberta 11ª (décima primeira) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo os trabalhos.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Mascarenhas' and a large 'C' signature]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 29/10/2018



INFORME DIÁRIO

29.10.2018

ECONOMIA

No cenário nacional, o candidato do PSL, Jair Bolsonaro, foi eleito com 55,7 milhões de votos, enquanto Fernando Haddad obteve 47 milhões. Em votos válidos, Bolsonaro alcançou 55,1% contra 44,87% de Haddad. Um terço dos eleitores não compareceu para votar ou optou pelo voto em branco ou nulo. Os patamares de abstenção (21,3%) e de votos em branco (2,1%) se mantiveram na média. O destaque foram os votos nulos (7,4%). Desde 1989, a faixa de eleitores que anularam o voto no segundo turno nunca havia alcançado 5%.

Depois de confirmada a vitória, Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo pela internet. No discurso, ele afirmou que fará um governo "segundo ensinamentos de Deus, ao lado da Constituição brasileira, inspirado em grandes líderes mundiais e com uma boa assessoria técnica." Em seguida, o futuro presidente leu um discurso de dez minutos para a TV aonde disse que seu governo será defensor da Constituição, da democracia e da liberdade. Sobre a economia, o ministro Paulo Guedes disse que a prioridade do governo é a reforma de Previdência e a zeragem do déficit público.

Por fim, Bolsonaro ainda não fechou a equipe de ministros. Nos próximos dias, deve acabar de completar os indicados. A previsão é de que sejam 15 ministros dos quais três já foram divulgados. São eles: Paulo Guedes para a Fazenda; Onyx Lorenzoni para a Casa Civil e o general Augusto Heleno para a defesa. Marcos Pontes também foi citado como possível ministro da Ciência e Tecnologia.

MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

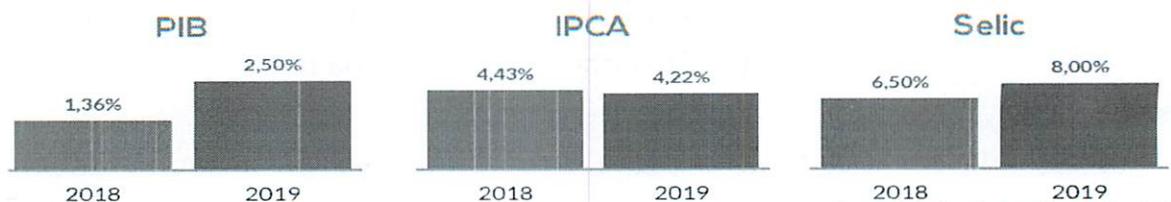
No mercado de juros, o DI19 em 26/10 fechou em 6,49%, queda de 0,13% na semana. Contratos um pouco mais longos como o DI23 indicam 9,35%. O Ibovespa terminou a semana em alta de 0,14%, fechando a 85.720 pontos, suporte a 84.000.

Ainda, o BOVA11 abre esta manhã de segunda feira a 82,71, suporte a 81,00. Dado a vitória do candidato Jair Bolsonaro, os ETF's brasileiros negociados na bolsa de Tóquio já registravam alta de 13,47% ontem. Em Singapura, a alta era de 7,80%. Dessa forma, a bolsa deve abrir em forte ascensão e seguir um rali nos próximos dias, respondendo as primeiras medidas e anúncios feitos pelo presidente eleito.

1. Renda Fixa: Mercados seguirão voláteis, porém com maior tendência de alta. Fundos ativos são recomendados para o dinheiro "novo" que entrar nos Institutos.

2. Fundos Multimercados e Bolsa: Seguimos sugerindo alocações em Multimercados. Na semana passada a SMI Consultoria de Investimentos indicou uma alocação maior em renda variável, a posição deve trazer ganhos para a carteira. Novas entradas devem ser observadas, de acordo com o momento de aplicação.

PROJEÇÕES



Fonte: Boletim Focus - Banco Central

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS
www.smiconsult.com.br
(48) 3027 5200

Fonte: SMI Consultoria



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 3 – Resultado da carteira de investimentos mês SETEMBRO 2018:

Informe das carteiras de Investimentos do IPERON

Comentários do mês de SETEMBRO/2018 e resultado das carteiras.



COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de setembro começou com o plenário do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidindo indeferir o pedido de registro de candidatura do ex-presidente Lula (PT) à presidência da República. No dia 03/09 ficou estabelecido um prazo de 10 dias para a substituição do nome da candidatura petista. Assim, no dia 11/09 foi oficializada a substituição de Lula por Fernando Haddad na disputa presidencial, e Manuela D'Ávila (PCdoB) foi confirmada como vice na chapa.

Ainda no campo político, o candidato à presidência, Jair Bolsonaro, foi vítima de um atentado no dia 06/09. Enquanto fazia campanha em Juiz de Fora (MG), ele foi esfaqueado e teve ferimentos no abdômen. O acontecimento fez com que Bolsonaro ficasse fora de debates e cancelasse toda a sua agenda de campanha eleitoral, pelo menos até o final do primeiro turno. Por fim, o ex-governador do Paraná e candidato ao Senado pelo PSDB, Beto Richa, foi preso no dia 11/09, sendo alvo de duas operações na nova fase da Lava Jato. O fato serviu para desidrarar ainda mais a candidatura à presidência do Tucano Geraldo Alckmin.

Com relação aos índices de atividade econômica divulgados em setembro, eles mostraram fraqueza na retomada do crescimento econômico. Para o mês de julho, a produção industrial, por exemplo, mostrou variação negativa de 0,2% quando comparada com o mês imediatamente anterior. Apesar de negativo, o índice veio acima do esperado pelo mercado que previa uma contração de 1,7%. Já em comparação com julho de 2017, a expansão foi de 4%. No acumulado do ano, o crescimento foi de 2,5% enquanto que em 12 meses a expansão do setor foi de 3,2%. Por fim, dos ramos pesquisados, 10 dos 26 mostraram taxas negativas, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,5%) e produtos alimentícios (-1,7%). Esses valores voltaram a apresentar queda na produção após alcançarem crescimento no mês anterior. Do lado positivo, os desempenhos de maior relevância foram os setores de outros equipamentos de transporte (16,7%) e outros produtos químicos (4,3%).

Já em relação ao comércio nacional, no mês de julho o comércio varejista apresentou queda de 0,5% em comparação com o mês imediatamente anterior. O resultado veio abaixo da expectativa de mercado, que esperava crescimento de 0,3%. Com isso, o trimestre encerrado em julho (-0,8%) intensifica o ritmo de queda, em relação ao trimestre encerrado em junho (-0,2%). Já no comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos partes e peças e de material de construção, o volume de vendas mostrou variação de -0,4%.

O setor de serviços, por sua vez, sofreu retração de 2,2% frente ao mês de junho (4,8%). Em comparação com julho de 2017, a variação foi negativa em 0,3%.

No acumulado do ano, o setor apresenta retração de 0,8% e em 12 meses essa queda é de 1,0%. A retração observada aconteceu em quatro das cinco atividades investigadas. Os serviços prestados às famílias foi o único destaque positivo, com aumento de 3,1% em comparação com o mês anterior. Já nos destaques negativos podem-se citar serviços de transportes (-4,0%) e outros serviços (-3,2%). Por fim, o índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,57% em relação ao mês anterior. Em comparação com o julho do ano passado, o aumento foi de 2,56%. O acumulado do ano ficou em 1,19% e o acumulado em 12 meses em 1,46%.

Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, teve alta de 1,52%, seguindo elevação de 0,70% em agosto. O índice ficou acima do esperado pelo mercado, que esperava uma alta de 1,33%. Já o IPCA, mostrou aceleração em relação ao mês anterior. O índice variou 0,48% frente a queda de 0,09% em agosto. O resultado esperado pelo mercado era de 0,41%. Com isso, o índice oficial de inflação fechou o acumulado do ano em 3,34% enquanto que em 12 meses apresentou variação de 4,53%.

Ainda sobre preços, o Copom (Comitê de Política Monetária) manteve a taxa Selic em 6,5%, conforme o esperado. No comunicado, foi avaliado que a atividade segue em recuperação gradual enquanto a inflação corrente se encontra em níveis apropriados, juntamente com expectativas inflacionárias ancoradas. O Banco Central destacou, também, que com exceção de alguns preços administrados, o nível de repasse cambial se mostra contido, principalmente devido ao grande nível de ociosidade da economia. Já no exterior, foi mantida a visão de que o cenário ainda é desafiador, tendo como riscos a guerra comercial e a normalização das taxas de juros nas economias desenvolvidas. Apesar disso, foi destaque a capacidade que a economia brasileira apresenta de absorver revés no cenário internacional, devido à situação robusta de seu balanço de pagamentos. Diante dessa perspectiva, o Banco Central ressaltou que o cenário atual exige uma taxa de juros estimulativa. Entretanto, avaliou que o estímulo pode começar a ser retirado gradualmente caso o cenário prospectivo para inflação e/ou o balanço de riscos do país apresente piora.

No mercado financeiro, o mês foi novamente de instabilidade. Logo após o atentado de Jair Bolsonaro, por exemplo, o índice Ibovespa fechou em alta de 1,76%. Dois dias depois a queda havia sido de 2,33%. A crise econômica na Argentina e novos desfechos da guerra comercial travada pela China e pelos Estados Unidos, também trouxeram volatilidade ao mercado. O dólar fechou o mês com queda de 0,84% cotado a R\$ 4,0378 enquanto a bolsa fechou com alta de 3,5%.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



COMENTÁRIOS DO MÊS

No cenário Internacional, o mês foi marcado por novas tensões acerca da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China. No dia 18/09 o governo dos EUA confirmou a imposição de mais tarifas de importação sobre cerca de US\$ 200 bilhões em produtos chineses. As tarifas começaram em 10% e passaram a valer a partir do dia 24 de setembro. Até o fim do ano, é esperado que as tarifas atinjam 25%. Como resposta, a China anunciou novas tarifas sobre US\$ 60 bilhões em produtos americanos e reiterou a queixa realizada na Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre as taxas americanas. Por outro lado, no mês de setembro os Estados Unidos e o Canadá anunciaram a retomada das negociações sobre o Nafta (Acordo de Livre Comércio da América do Norte), trazendo um pouco de tranquilidade para os investidores.

Ainda sobre os Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed, Banco Central Americano) elevou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, para a faixa de 2% a 2,25%, em linha com as expectativas de mercado. Foi o terceiro aumento neste ano, e o oitavo desde que o Fed começou a elevar os juros no final de 2015. Os integrantes do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) sinalizaram que pretendem continuar com a elevação dos juros. Assim, o mercado trabalha com expectativas de mais uma alta ainda neste ano, três altas em 2019 e mais uma alta em 2020. Já em 2021 está prevista a manutenção dos juros no patamar de 3,38%.

Na região europeia, Banco Central Europeu (BCE) manteve a política monetária inalterada, de acordo com o esperado. O BCE também informou que o conselho continuará sob o programa de compras de ativos no ritmo atual de 30 bilhões de euros por mês até o final deste mês. Depois de setembro, o conselho vai reduzir o ritmo mensal de compras de ativos para 15 bilhões de euros até o fim de dezembro e prevê que, a depender dos dados, as compras vão terminar. Ainda na Europa, o Banco Central britânico também manteve a taxa de juros inalterada e demonstrou preocupação com maior incerteza nos mercados financeiros do Brexit. Por fim, o orçamento fiscal italiano para 2019 frustrou as expectativas do mercado. O governo anunciou um déficit de 2,4% do PIB, enquanto que a expectativa de mercado era de um déficit de no máximo 2% do PIB, o que possibilitaria, ao menos, a estabilização da dívida.

Por fim, o destaque dos países emergentes ficou por conta da Argentina. O mês começou com o presidente do país, Mauricio Macri, anunciando uma série de medidas econômicas. Foi anunciada a redução no número de ministérios e aplicação de impostos aos exportadores para buscar um equilíbrio fiscal e conter a crise cambial e econômica do país. No pacote econômico anunciado também estavam incluídos a redução nos subsídios das tarifas de transportes e energia, o congelamento das vagas no setor público e o corte de investimentos em infraestrutura.

Estavam previstos, por outro lado, aumento de gastos em programas sociais para compensar os efeitos da recessão. As medidas foram anunciadas após o governo rever o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) cujas negociações se seguiram por todo o mês. Em junho, a Argentina havia acordado com o FMI um empréstimo de US\$ 50 bilhões, dos quais US\$ 15 bilhões seriam recebidos imediatamente e o resto seria liberado ao longo de três anos. O presidente Macri solicitou, entretanto, a antecipação dos recursos. As negociações com o FMI resultaram em uma greve geral de 24 horas que paralisou os principais setores da Argentina. Os sindicatos também protestaram contra a inflação e contra a perda salarial. Ainda, em meio à greve geral, o presidente do Banco Central, Luis Caputo, renunciou ao cargo, citando razões pessoais. Finalmente, no dia 27/09 o FMI e o governo da Argentina chegaram a um acordo que elevou o programa de ajuda do país em US\$ 7,1 bilhões e que antecipa os desembolsos do fundo. Nesse cenário, o novo presidente do BC da Argentina, Guido Sandleris, anunciou que a autoridade monetária abandonou o regime de metas de inflação e adotará uma banda cambial. Com isso, passará a se concentrar na quantidade de dinheiro em circulação e deixará de fixar a taxa de juros.

Relatório IPERON - Consolidado - SETEMBRO - 2018

29

Fonte: SMI Consultoria

Resumo das Carteira mês de Setembro/2018.

Fundos Previdenciário Financeiro em Setembro/2018

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Retorno	6.986.627,68	5.174.960,16	6.219.021,72	4.759.744,77	1.224.416,45	4.314.759,91
	Setembro	Setembro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	6.746.222,98	3.877.496,00	4.809.132,94			

Acumulado - R\$ 44.112.382,61 (quarenta e quatro milhões, cento e doze mil, trezentos oitenta dois reais e sessenta um centavos).

Saldo Fundo financeiro até Setembro/2018 - R\$ 969.546.265,05 (novecentos sessenta nove milhões, quinhentos quarenta seis mil, duzentos sessenta cinco reais e cinco centavos).

Rentabilidade da Carteira - Setembro/2018

Fundo Previdenciário Financeiro



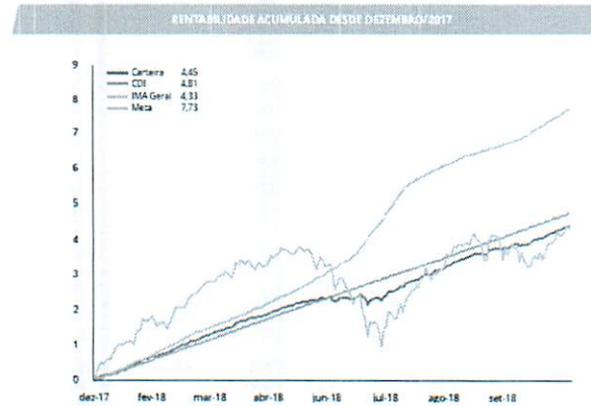
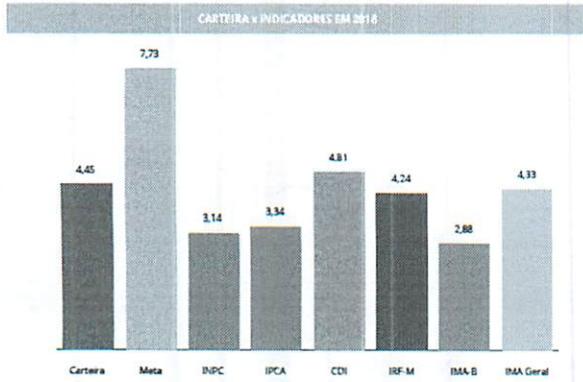
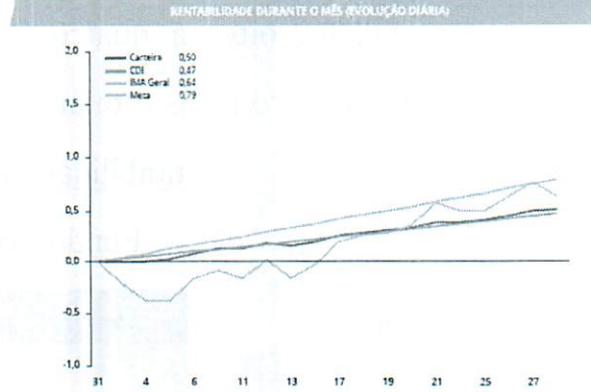
CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,67	0,72	0,58	1,76	94	116	38
Fevereiro	0,50	0,67	0,47	0,72	74	107	59
Março	0,60	0,56	0,53	0,96	106	113	63
Abril	0,46	0,70	0,52	0,32	66	89	145
Mai	0,12	0,92	0,52	(1,43)	13	22	-8
Junho	0,43	1,92	0,52	0,12	22	63	357
Julho	0,69	0,74	0,54	1,41	93	127	49
Agosto	0,40	0,49	0,57	(0,21)	81	70	-164
Setembro	0,50	0,79	0,47	0,54	64	108	79
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	4,45	7,73	4,81	4,33	58	93	103



Relatório IPERON - Financeiro - SETEMBRO - 2018

Fonte: SMI Consultoria

Comentário do Quadro acima:

No mês de Setembro/2018 a carteira obteve 0,50%

A Meta Atuarial Setembro /2018 foi de 0,79%

No acumulado da Carteira até Setembro /2018 é de 4,45%

No Acumulado da Meta Atuarial até Setembro /2018 é de 7,73%

No acumulado a Meta Atuarial é de 7,73% e a carteira de investimentos de janeiro a Setembro /2018 é de 4,45%, ou seja, 58% da meta.

Fundo Previdenciário Capitalizado em Setembro /2018.

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho
Retorno	10.713.917,83	7.047.109,87	10.024.444,93	1.787.551,68	(5.581.880,68)	2.708.788,87
	Setembro	Setembro	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Retorno	16.887.576,36	1.204.768,44	8.882.856,22			

Acumulado – R\$ 53.310.887,98 (cinquenta três milhões, trezentos e dez mil, oitocentos oitenta sete reais e noventa oito centavos).

Summa



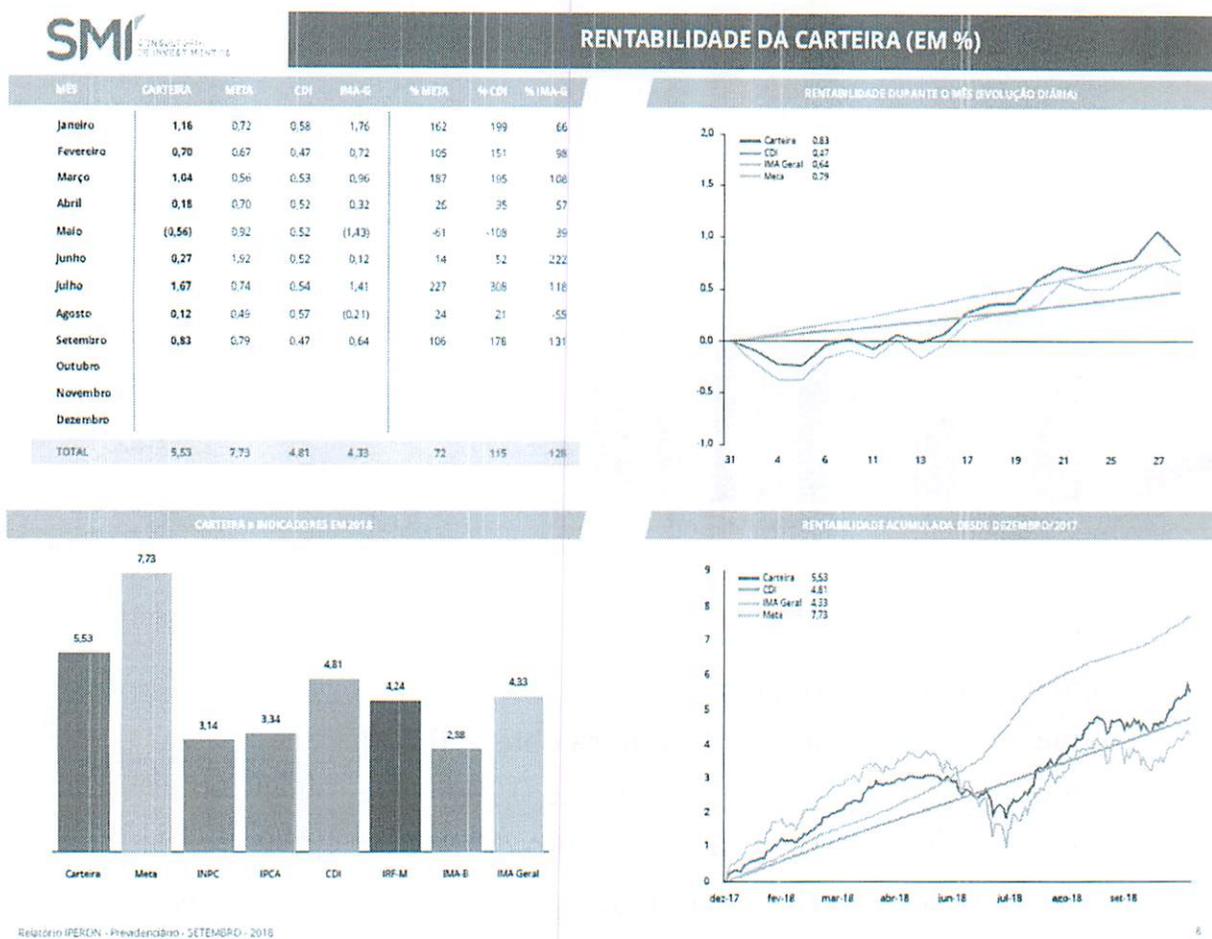
CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Saldo financeiro (Capitalizado) até Setembro/2018 - R\$ 1.084.286.744,45 (hum bilhão, oitenta quatro milhões, duzentos oitenta seis mil, setecentos quarenta quatro reais e quarenta cinco centavos).

Rentabilidade da Carteira - Setembro /2018

Fundo Previdenciário Capitalizado



Fonte: SMI Consultoria

Comentário do Quadro acima:

No mês de Setembro /2018 a carteira obteve 0,83%

A Meta Atuarial Setembro /2018 foi de 0,79%

No acumulado da Carteira até Setembro/2018 é de 5,53%

No Acumulado da Meta Atuarial até Setembro/2018 é de 7,73%



CIPERON

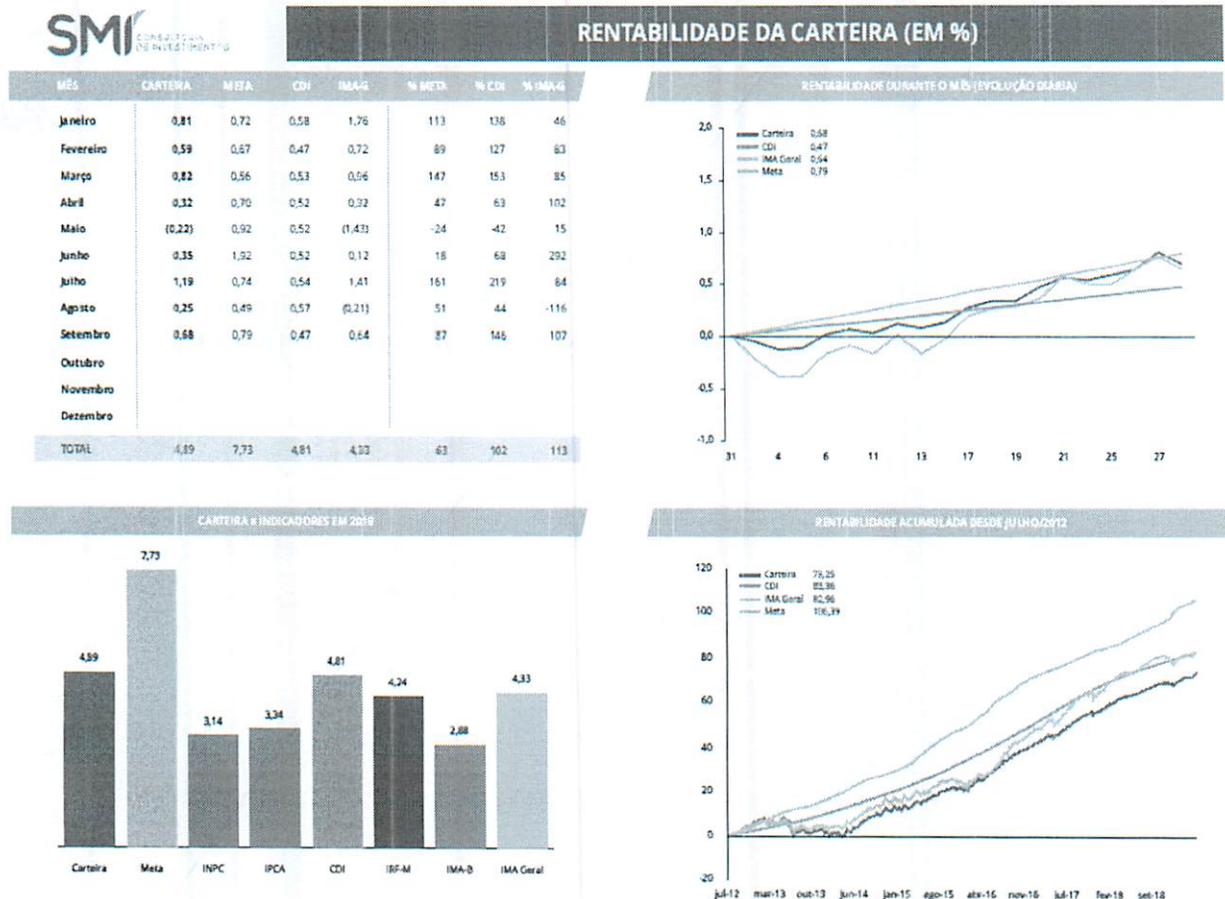
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

No acumulado a Meta Atuarial é de 7,73% e a carteira de investimentos de janeiro a Setembro/2018 é de 5,53%, ou seja, 72% da meta.

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Fundo Previdenciário Capitalizado encontram-se “DESENQUADRADAS”, em relação à Resolução n. 3.922/2010 e dentro da Política Anual de Investimentos no mês Setembro/2018 do Instituto, conforme segue abaixo:

Fonte: SMI Consultoria

CARTEIRA CONSOLIDADA



Relatório IPERON - Consolidado - SETEMBRO - 2018

Fonte: SMI Consultoria

Comentário do Quadro acima:

No mês de Setembro /2018 a carteira obteve 0,68%

A Meta Atuarial Setembro /2018 foi de 0,79%

Urmant

[Handwritten signatures]

7.



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

No acumulado da Carteira até Setembro/2018 é de 4,89%

No Acumulado da Meta Atuarial até Setembro/2018 é de 7,73%

No acumulado a Meta Atuarial é de 7,73% e a carteira de investimentos de janeiro a Setembro/2018 é de 4,89%, ou seja, 63% da meta.

Umat

C

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,9802% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IFR-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,03% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,86% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,6126%. No mesmo período, o IFR-M detém um VaR de 5,05%, e o IMA-B de 6,34%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pelo Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0648% e -0,0648% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 2,6970% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6231%. Já os índices IFR-M e IMA-B sofreram quedas de 0,47% e 0,90%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,7632% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0175% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

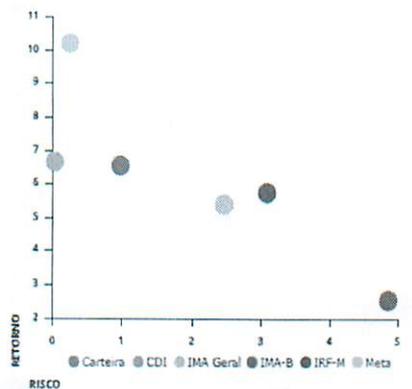
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,2083	1,2914	0,9802
VaR (95%)	1,9978	2,1081	1,6126
Tracking Error	0,0760	0,0739	0,0648
Beta	4,2024	4,5685	2,6970
Draw-Down	-0,1744	-0,2506	-0,6231
Sharpe	13,3216	10,5884	-0,7632
Treynor	0,2413	0,1671	-0,0175
Alfa de Jensen	0,0039	0,0030	-0,0002

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



Relatório IPERON - Consolidado - SETEMBRO - 2018



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLÓGICAS DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IFR-M, com 55,61% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$1.061.667,71 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$18.214.280,52, equivalente a uma queda de 0,89% no patrimônio investido.

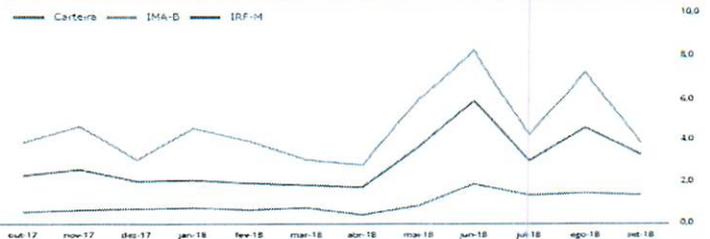
Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IFR-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

STRESS TEST (6 MÊSES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADO DO CENÁRIO
IFR-M	55,61%	1.061.667,71 0,05%
IFR-M	2,48%	-947.992,90 -0,05%
IFR-M 1	53,13%	2.609.660,01 0,10%
IFR-M 1+	0,00%	0,00 0,00%
Categoria Free	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B	12,30%	-4.530.321,28 -0,22%
IMA-B	1,44%	-1.029.999,86 -0,05%
IMA-B 5	0,00%	0,00 0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00 0,00%
Carteira Pós	10,94%	-3.510.221,09 -0,17%
IMA GERAL	0,00%	0,00 0,00%
IDGA	0,00%	0,00 0,00%
IDRA 2 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
IDRA 20 IPCA	0,00%	0,00 0,00%
Outros IDGA	0,00%	0,00 0,00%
FIDE	0,00%	0,00 0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1,48%	-7.210.115,78 -0,35%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,94%	-3.594.527,49 -0,18%
FUNDOS DI	24,89%	-1.634.209,31 -0,08%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00 0,00%
Fundos RF e Ref. DI	21,22%	1.743.458,12 0,08%
Multimercado	-2,79%	-109.248,81 -0,01%
OUTROS RF	3,37%	-1.223.597,97 -0,06%
RENTA VARIÁVEL	1,72%	-4.326.595,06 -0,21%
Ibov, IBRX e IBRX-50	1,20%	-2.509.727,34 -0,12%
Governança Corp. (DGC)	0,00%	0,00 0,00%
Dividendos	0,00%	659.191,71 -0,03%
Small Caps	-0,21%	-1.157.676,01 -0,06%
Sectorial	0,00%	0,00 0,00%
Outros RV	0,00%	0,00 0,00%
TOTAL	100,00%	-18.214.280,52 -0,89%

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório IPERON - Consolidado - SETEMBRO - 2018

Fonte: SMI Consultoria

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por

Assinaturas manuscritas

